

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2015.2	04	TÉCNICAS E PRÁTICA DE INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA IV
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		Eixo IV - Intervenções em Psicologia
Componentes Correlacionados		
Processos Psicossociais e Educação, Avaliação Psicológica, Psicologia no Brasil e ética profissional, DCV IV		
Docente		
Aicil Franco		
Ementa		
Estudo de técnicas de observação e intervenção em psicologia com vivências práticas na atenção ao adolescente.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Compreender as múltiplas determinações dos seres humanos e conseqüentemente do processo saúde-doença;
- Entender as diferentes possibilidades de intervenção psicológica com adolescentes;
- Aprender as diferentes etapas da elaboração de intervenção psicológica junto a adolescentes;
- Participar da elaboração de um projeto de intervenção junto a jovens;
- Analisar o campo de atuação profissional junto a adolescentes de forma crítica, incluindo os desafios contemporâneos.

Habilidades

- Escutar as distintas expressões da subjetividade atento ao contexto sócio histórico;
- Identificar as demandas de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar, registrar dados de forma coerente com os referenciais teóricos e as peculiaridades da população atendida;
 - Elaborar relatórios científicos, e outras comunicações profissionais de maneira ética e coerente às circunstâncias e contextos;
 - Trabalhar em equipe, com capacidade para tomar decisões, atuar como líder e se comunicar com habilidade;
 - Aprender a aprender continuamente, buscando oportunidades;
- Levantar informações bibliográficas em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes que garantam a educação permanente e o manejo e produção do conhecimento científico.

Atitudes

- Perceber os próprios limites individuais e profissionais;
- Realizar autocuidado, zelando pela sua saúde física, mental e seu bem estar como cidadão e profissional, valorizando sua carreira;
 - Comunicar-se e aprender a lidar com as suas próprias emoções e sentimentos, desenvolvendo relações interpessoais e intergrupais adequadas ao papel profissional;
 - Desenvolver a capacidade de escuta, continência e atitude solidária;
 - Desenvolver a capacidade de lidar com as diferenças, sem discriminação e atento as possibilidades de inclusão;
 - Analisar o campo de atuação profissional de forma crítica, incluindo os desafios contemporâneos.

Conteúdo Programático

Observação Participante
Pré-diagnóstico (processo diagnóstico de tipo compreensivo);
Elaboração de projeto de intervenção;
Registros com: diário de campo, grupo focal, entrevista narrativa, entrevista semiestruturada, aplicação do procedimento do desenho-estória (dependendo da demanda);
Intervenção monitorada;
Avaliação e devolução do processo de intervenção monitorada.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Aulas expositivas participativas construídas a partir:

- do conhecimento prévio do aluno, e do senso comum para o científico;
- da discussão de textos científicos lidos previamente em sala, em um grupo ou em subgrupos
- da exposição e discussão de material audiovisual;
- da apresentação e discussão e/ou interpretação de casos, problemas do cotidiano e outras situações reais;
- da realização de exercícios escritos, individuais ou em grupos, que provoquem a reflexão e síntese de situações teórico-práticas;
- do treino da escrita;
- de vivências didáticas (com o Desenho-Estória e outros materiais expressivos que facilitem o acesso aos adolescentes).

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Avaliação I individual - Relatório sobre a atividade de intervenção - 27/08 peso 10
Avaliação II - Processual - Relatórios semanais das atividades práticas- peso 10
Avaliação III - Relatório final sobre a atividade de intervenção - 5/11- PESO 10

Recursos

Quadro, data-show, computador, internet, capítulos de livros, artigos de revistas científicas, material produzido pelos próprios alunos (resenhas, análises, questionários, etc.), áudio visuais (filmes e vídeos), caixa de areia e miniaturas (Jogo de Areia), material artístico criativo (de pintura, recorte-colagem, sucatas, etc.).

Referências Básicas

Hutz, C. S. (Org) (2009). Avanços e Polêmicas em Avaliação Psicológica. São Paulo: Editora Casa do Psicólogo.
TRINCA, W. (org.) Diagnostico Psicológico – A Prática Clínica: São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária LTDA., 1984.
Trinca, W. (org.) Procedimento de Desenhos-Estórias: formas derivadas, desenvolvimentos e expansões. São Paulo, Vetor:2013
Trinca, W. (org.) Formas Compreensivas de Investigação psicológica: procedimento de desenhos-estórias e procedimentos de desenhos de família com estórias. São Paulo, Vetor:2013

Referências Complementares

Franco, A. PODER, VIOLÊNCIA E MORTE VERSUS AMOR, CRIATIVIDADE E VIDA:
O JOGO DE AREIA COMO GERADOR DE ANTÍDOTOS. Trabalho apresentado no Congresso sobre adolescentes - São Paulo: EPPA, 2011.
Guggenbühl-Craig, A. (1978). O abuso do poder na psicoterapia. Ed. Paulus.
Guggenbühl-Craig, A.(1980). Eros de Muletas - reflexões sobre amoralidade e psicopatia. Trad. 1997. Editora Corsária: Coleções Primavera. Vol. XVIII Sociedade pela Democratização do Saber – Curitiba PR. Julho de 1998.
Kehl, Maria Rita. A fratria órfã: conversas sobre juventude. São Paulo: Editora Olho d'água, 2009.
Magaldi, W. BULLYING, ABUSO DE PODER, ASSÉDIO MORAL OU BODE EXPIATÓRIO*acesso: